

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Ficha de dados de segurança conforme o regulamento (EU) No. 2015/830

Nome do produto: PRAXIS

Data da revisão: 21.11.2020

Versão: 10.0

Data de última emissão: 01.10.2020

Data de impressão: 06.01.2021

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. incentiva-o e espera que você leia e compreenda toda a SDS, porque há informação importante em todo o documento. Esta SDS fornece aos utilizadores informações relativas à protecção da saúde humana e segurança no local de trabalho, protecção do ambiente e apoia a resposta em caso de emergência. Os utilizadores e aplicadores do produto devem primeiramente ter em atenção a informação presente no rótulo do produto ou no folheto que acompanhe a embalagem do produto.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome do produto: PRAXIS

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto Fitofarmacêutico Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A.

Carretera de Sevilla-Cazalla (C-433) km 4,6

Campus Tecnológico DuPont Pioneer

41309 La Rinconada (Sevilla)

SPAIN

Numero para informação ao Cliente : +351 217 998 030

Email endereço : fdscorteva@corteva.com

1.4 NÚMERO DO TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Contato de Emergência, 24 horas : +351 217 104 299

Contato Local de Emergência : +351 217 998 030

Centro de Informações Antivenenos (CIAV): +351 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008:

Líquidos inflamáveis - Categoria 3 - H226

Irritação cutânea - Categoria 2 - H315

Irritação ocular - Categoria 2 - H319

Sensibilização da pele - Categoria 1 - H317

Perigo por aspiração. - Categoria 1 - H304

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única - Categoria 3 - Irritante para o trato respiratório. - H335

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única - Categoria 3 - Efeitos narcóticos. - H336

Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático - Categoria 1 - H400

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. - Categoria 1 - H410

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

Pictogramas de perigo



Palavra de advertência: PERIGO

Advertências de perigo

H226	Líquido e vapores inflamáveis.
H315	Provoca irritação à pele.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Recomendações de prudência

P102	Manter fora do alcance das crianças.
P210	Manter afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fumar.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P301 + P310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P331	NÃO provocar o vômito.
P302 + P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com sabonete e água.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P501	Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
SP1	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3	Para proteger organismos aquáticos, respeite uma zona-tampão não-pulverizada de 5m até milho, trigo e cevada e de 10m até oliveiras e frutas cítricas.
SPPT1	A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Informação suplementar

EUH401	Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
--------	--------------------------------------------------------------------------------------------------

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

Conteúdo Hidrocarbonetos, C9, aromáticos; Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

2.3 Outros perigos

Dados não disponíveis

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Este produto é um preparado.

CASRN / No. CE / No. de Index	Número de registo REACH	Concentração	Componente	Classificação: REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008
CASRN 81406-37-3 No. CE 279-752-9 No. de Index 607-272-00-5	–	29,7%	fluoroxipir-meptil (ISO)	Aquatic Acute - 1 - H400 Aquatic Chronic - 1 - H410
CASRN Não disponível No. CE 918-668-5 No. de Index –	01-2119455851-35	> 60,0 - < 70,0 %	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	Flam. Liq. - 3 - H226 STOT SE - 3 - H335 STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 68953-96-8 No. CE 273-234-6 No. de Index –	01-2119964467-24	< 5,0 %	Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13- derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio	Acute Tox. - 4 - H312 Skin Irrit. - 2 - H315 Eye Dam. - 1 - H318 Aquatic Chronic - 2 - H411
CASRN 111-27-3 No. CE 203-852-3 No. de Index 603-059-00-6	01-2119487967-12	< 5,0 %	1-hexanol	Flam. Liq. - 3 - H226 Acute Tox. - 4 - H302 Eye Irrit. - 2 - H319 STOT SE - 3 - H336
CASRN 1189173-42-9 No. CE 918-811-1 No. de Index –	01-2119463583-34	< 1,0 %	Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno	STOT SE - 3 - H336 Asp. Tox. - 1 - H304 Aquatic Chronic - 2 - H411

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral:

Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Inalação: Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.

Contacto com a pele: Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente.

Contacto com os olhos: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.

Ingestão: Contate imediatamente um centro de controle de envenenamento ou médico. Não induza ao vômito exceto se assim indicado pelo centro de controle de envenenamento ou médico. Não dê qualquer líquido à vítima. Não administre nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados:

Além das informações encontradas em Descrição das medidas de primeiros socorros (acima) e Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários (abaixo), quaisquer sintomas e efeitos adicionais importantes são descritos na seção 11: Informações Toxicológicas.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Indicações para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. A decisão sobre de se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo. O contato com a pele poderá agravar dermatite pré-existente.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Água nebulizada ou "spray" fino. Extintores de incêndio de pó químico seco. Extintores de gás carbônico. Espuma. São preferidas as espumas resistentes a álcool (tipo ATC). As

espumas sintéticas de uso geral (incluindo AFFF) ou espumas de proteína podem funcionar, mas serão menos eficazes.

Agentes de extinção inadequados: Dados não disponíveis

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos perigosos da combustão: Durante um incêndio, o fumo pode conter o material original além dos produtos de combustão de composição diversa que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Monóxido de Carbono. Dióxido de carbono. Fluoreto de hidrogênio.

Perigos incomuns de incêndio e explosão: O recipiente pode sofrer ruptura devido à geração de gases numa situação de incêndio. A aplicação direta de um jato d' água em líquidos quentes pode gerar vapor de forma violenta ou sua erupção. Produz-se um fumo denso durante a combustão deste produto.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Procedimentos de combate ao incêndio: Mantenha as pessoas afastadas. Isole a área de riscos e impeça a entrada desnecessária. Considere a possibilidade de um incêndio controlado para minimizar os danos ao meio ambiente. Sistema de extinção por espuma é preferível porque a água incontrolada pode espalhar a possível contaminação. Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reignição estejam extintos. Combata o incêndio de local protegido ou a uma distância segura. Considere o uso de mangueiras controladas a distância. Retire imediatamente todo o pessoal da área em caso de aumento no ruído do dispositivo de segurança de ventilação ou descoloração do recipiente. Líquidos em chama podem ser extintos por diluição com água. Não use um jato pleno de água. Pode alastrar o fogo. Elimine as fontes de ignição. Mova o container da área de fogo se isso puder ser feito sem perigo. Para proteger pessoal e minimizar danos, os líquidos inflamados podem ser removidos através de lavagem com água. Se possível, conter o escoamento da água de combate a incêndio. Se o escoamento desta água não for contido pode provocar impactos ambientais. Reveja as seções de "Medidas de Controle para Vazamentos ou Derramamento" e "Informações Ecológicas" desta FISPQ

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio: Usar aparelho autônomo de respiração de pressão positiva e vestuário de proteção de combate a incêndios (incluindo capacete de combate a incêndio, casaco, calças, botas e luvas). Evite o contato com esse material em operações de combate a incêndio. Se o contato for provável, adote vestimenta de bombeiros integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma. Se roupa de bombeiro não estiver disponível, use roupa integral a prova de agentes químicos com máscara autônoma e combata o incêndio a distância. Para a utilização de um equipamento de proteção na fase de limpeza posterior ao incêndio (ou em outras situações distintas do incêndio) consultar as seções correspondentes nesta Ficha de Segurança.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Isolar a área. Não permitir que pessoas desnecessárias e não protegidas entrem na zona. Posicionar-se tendo o vento pelas costas quando houver vazamento. Ventilar a área com vazamento ou derrame. Não fumar nesta área. Eliminar todas as fontes de ignição nas proximidades do derrame ou vapor libertado para evitar o risco de fogo ou explosão. Perigo de explosão de vapor, mantenha fora de esgotos. Consultar a Seção 7, Manuseio, para precauções adicionais. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

6.2 Precauções ambientais: Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos de água e/ou água subterrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas. É provável que os vazamentos ou descarga em cursos naturais de água mate os organismos aquáticos.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza: Conter o material derramado se possível. Bombear com equipamento a prova de explosão. Se disponível, use espuma para abafar ou anular. Pequenos derrames: Absorva com materiais tais como: Argila. Terra. Areia. Varrer. Recolher em recipientes adequados e devidamente rotulados. Grandes derrames: Contacte a empresa para obter assistência para a limpeza. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

6.4 Remissão para outras secções: As referências a outras secções, se aplicáveis, foram fornecidas nas sub-seções anteriores.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseio seguro: Manter fora do alcance das crianças. Manter longe do calor, de chama e de faíscas. Não engolir. Evitar de respirar o vapor ou a névoa pulverizada. Evite o contato com os olhos, pele e roupas. Evitar um contacto prolongado ou repetido com a pele. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Mantenha o recipiente fechado. Utilizar uma ventilação adequada. Não fumar, produzir chamas ou fontes de ignição nos locais de manipulação e estocagem. Aterre e isole eletricamente todos os equipamentos. A utilização de ferramenta não produtora de faíscas ou equipamento para zonas elétricas classificadas (à prova de explosão) pode ser necessário, dependendo do tipo de operação. Recipientes, mesmo os que se encontram vazios, podem conter vapores. Não cortar, perfurar, esmerilar, soldar ou executar operações em ou juntos dos recipientes vazios. Ver Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Minimize as fontes de ignição como formação de estática, calor, faísca ou chama. Armazenar em local seco. Armazenar no recipiente original. Mantenha o recipiente bem fechado quando fora de uso. Não armazenar perto de comida, géneros alimentícios ou abastecimentos de água potável.

Estabilidade em armazenamento

Para manter a qualidade do produto, a temperatura de armazenamento recomendada é 0 °C

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s): Consultar o rótulo do produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/ PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Se existirem limites de exposição, estão listados abaixo. Se não forem exibidos limites de exposição, nenhum valor é aplicável.

As recomendações nessa seção são para trabalhadores de fabricação, mistura e embalagem. Para equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas, os aplicadores e usuários devem observar o rótulo do produto.

8.2 Controlo da exposição

Controle de engenharia: Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos. Se não houver limite de exposição requerido ou

recomendado, usar apenas com ventilação adequada. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Medidas de proteção individual

Proteção ocular/ facial: Utilize óculos panorâmico. Os óculos protectores químicos devem satisfazer a norma EN 166 ou equivalente.

Proteção da pele

Proteção das mãos: Usar luvas resistentes a produtos químicos em conformidade à Norma EN347 (também resistentes a microorganismos). Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Borracha de estireno/butadieno. Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Policloreto de vinila ("PVC" ou "vinil"). Podendo ocorrer contato frequente ou prolongado, recomendam-se luvas com grau de proteção 5 ou superior (período de permeação superior a 240 minutos conforme Norma 374). Prevendo-se somente breves contatos, recomendam-se luvas de classe 3 ou superior (período de permeação superior a 60 minutos conforme Norma 374). A espessura de luvas não é um bom indicador do nível de proteção que uma luva pode fornecer contra uma substância química, já que o nível de proteção é altamente dependente da composição específica do material da luva. A espessura da luva, dependente do modelo e do tipo do material, geralmente deve ser mais que 0,35 mm para fornecer proteção suficiente durante um contato contínuo e frequente com a substância. Como exceção a esta regra geral, sabe-se que luvas laminadas multicamadas podem fornecer proteção contínua se tiverem espessuras de menos que 0,35 mm. Outros materiais da luva tendo uma espessura de menos que 0,35 mm podem fornecer proteção suficiente quando para contato durante pouco tempo é realizado. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Outra proteção: Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Proteção respiratória: Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada. A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração potencial do material no ambiente. Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência. Em áreas confinadas ou de fraca ventilação, usar um aparelho respiratório autônomo aprovado ou linha de ar de pressão positiva com fornecimento de ar autônomo auxiliar.

Usar o seguinte respirador de ar purificado aprovado pela CE: Cartucho de vapor orgânico com um pré-filtro de partículas, tipo AP2 (atendendo a norma EN 14387).

Controlo da exposição ambiental

Veja SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento e SEÇÃO 13: Considerações sobre tratamento e disposição para medidas a evitar exposição ambiental excessiva durante o uso e a disposição de lixo.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**Aspeto**

Estado físico	líquido
Cor	castanho
Odor	aromático
Limiar de odor	Os dados do teste não estão disponíveis
pH	5,3 1% <i>CIPAC MT 75.2</i> (1% aqueous suspension)
Ponto/intervalo de fusão	Não aplicável
Ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição (760 mmHg)	Os dados do teste não estão disponíveis
Ponto de inflamação	câmara fechada 55 °C <i>CIPAC MT 12</i>
Taxa de evaporação (acetato de butila = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite inferior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Limite superior de explosão	Os dados do teste não estão disponíveis
Pressão de vapor:	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade de Vapor Relativa (ar = 1)	Os dados do teste não estão disponíveis
Densidade Relativa (água = 1)	Dados não disponíveis
Solubilidade em água	emulsionável
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	442 °C <i>Método A15 da CE</i>
Temperatura de decomposição	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade dinâmica.	Os dados do teste não estão disponíveis
Viscosidade cinemática	2,96 mm ² /s em 20 °C <i>ASTM D455</i>
Propriedades explosivas	Não Não <i>EEC A14</i>
Propriedades comburentes	Os dados do teste não estão disponíveis

9.2 Outras informações

Densidade do líquido.	0,9698 g/mL em 20 °C <i>Picnometro</i>
Peso molecular	Dados não disponíveis
Tensão superficial	27,0 mN/m em 25 °C <i>Método A5 da CE</i>

NOTA: Os dados físicos apresentados acima são valores típicos e não devem ser interpretados como uma especificação.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade: Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química: Termicamente estável a temperaturas típicas de utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas: Polimerização não ocorrerá.

10.4 Condições a serem evitadas: A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. A geração de gases durante a decomposição pode causar pressão em sistemas fechados. Evitar a luz direta do sol.

10.5 Materiais incompatíveis: Evitar o contato com: Ácidos fortes. Bases fortes. Oxidantes fortes.

10.6 Produtos perigosos de decomposição: Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Gases tóxicos são libertados durante a decomposição.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda por via oral

Reduzida toxicidade se for ingerido. São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho, > 2 000 - 3 500 mg/kg

Toxicidade aguda por via cutânea

É improvável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto.

DL50, Ratazana, macho e fêmea, > 5 000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória

É possível que se atinjam concentrações de vapores que podem ser perigosas numa única exposição. Pode causar irritação respiratória e depressão do sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Corrosão/irritação à pele.

Um breve contato pode provocar grave irritação da pele com dores e rubor local.

Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar dor desproporcional ao nível de irritação dos tecidos oculares.

Pode causar irritação moderada nos olhos.

Pode causar lesão leve na córnea.

Sensibilização

Tem causado reações alérgicas na pele quando ensaiado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição única)

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigem.

Toxicidade sistêmica em órgãos alvo específicos (exposição repetida)

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s):

Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Com base na informação sobre componente(s):

Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:

Vista.

Trato gastrointestinal.

Via respiratória.

Carcinogenicidade

Para o(s) componente(s) menor(es): Em animais de laboratório, provocou câncer. Contudo, a relevância disto para humanos é desconhecida.

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Teratogenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Para o(s) solvente(s): Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe. Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório apenas em doses que produzem toxicidade severa na mãe.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) solvente(s): Os estudos realizados sobre animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Os estudos em animais mostraram que o ingrediente ativo não interfere na reprodução.

Mutagenicidade

Para o(s) ingrediente(s) ativo(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Estudos de toxicidade genética em animais resultaram negativos.

Riscos de Aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

COMPONENTES QUE INFLUEM NA TOXICOLOGIA:

fluoroxipir-meptil (ISO)

Toxicidade aguda por via inalatória

Não se prevê que a exposição prolongada provoque efeitos adversos. A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).

Concentração máxima atingível. CL50, Ratazana, macho e fêmea, 4 h, pó/névoa, > 1,16 mg/l
Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Toxicidade aguda por via inalatória

É possível que se atinjam concentrações de vapores que podem ser perigosas numa única exposição. Pode causar irritação respiratória e depressão do sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência.

CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 10,2 mg/l

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Toxicidade aguda por via inalatória

O LC50 não foi determinado.

1-hexanol

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50, Ratazana, macho e fêmea, 1 h, vapor, > 21 mg/l. Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Toxicidade aguda por via inalatória

A exposição excessiva pode provocar efeitos adversos. Pode afetar o sistema nervoso central. Os sintomas podem incluir dor de cabeça, tontura e sonolência, progredindo para falta de coordenação e inconsciência. A exposição excessiva pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.

Como produto. O LC50 não foi determinado.

Para o(s) material(is) similar(es) CL50, Ratazana, 4 h, vapor, > 4,688 mg/l

Concentração máxima atingível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

12.1 Toxicidade

Toxicidade aguda para peixes.

O material é muito tóxico para organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50 abaixo de 1 mg/L para a maioria das espécies sensíveis).

CL50, *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris), Ensaio por escoamento, 96 h, 8,5 mg/l, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, *Daphnia magna*, Ensaio por escoamento, 48 h, 6,2 mg/l, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/plantas aquáticas.

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde), Ensaio estático, 72 h, > 40 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50r, Alga Navicula sp., Estático, 72 h, 0,684 mg/l, Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade para organismos supraterrâneos

O material é praticamente não-tóxico para os pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral, Colinus virginianus (Codorniz), mortalidade, > 2250mg/kg de peso corporal.

DL50 por contato, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 100µg/abelha

DL50 oral, Apis mellifera (abelhas), 48 h, mortalidade, > 130µg/abelha

Toxicidade para os organismos presentes no solo.

CL50, Eisenia fetida (minhocas), 14 d, sobrevivência, 270 mg/kg

12.2 Persistência e degradabilidade

fluoroxipir-meptil (ISO)

Biodegradabilidade: O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 32 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Demanda Teórica de Oxigênio: 2,2 mg/mg

Estabilidade na Água (Meia-Vida)

Hidrólise, Meia-vida, 454 d

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Biodegradabilidade: Para o(s) principal(ais) componente(s): Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta. Para alguns componentes: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Biodegradabilidade: Espera-se que o material biodegrade muito devagar (no meio-ambiente). Falhou a passar nos testes OECD/EEC de biodegradabilidade pronta.

Intervalo de 10 dias: Reprovado

Biodegradabilidade: 2,9 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Guias do Teste OECD 301E ou Equivalente

1-hexanol

Biodegradabilidade: O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradabilidade: 61 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Intervalo de 10 dias: Aprovado
Biodegradabilidade: 77 %
Duração da exposição: 30 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Biodegradabilidade: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

12.3 Potencial bioacumulativo

fluoroxipir-meptil (ISO)

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 5,04 Medido
Factor de bioconcentração (BCF): 26 *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris) Medido

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Bioacumulação: Para o(s) principal(ais) componente(s): O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5). Para o(s) componente(s) menor(es): O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 4,6 Guias do Teste OECD 107 ou Equivalente

1-hexanol

Bioacumulação: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
Coefficiente de partição: n-octanol/água(log Pow): 1,8 Medido

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Bioacumulação: Não há dados disponíveis para este produto Para o(s) material(is) similar(es) O potencial de bioconcentração é alto (BCF > 3000 ou Log Pow entre 5 e 7).

12.4 Mobilidade no solo

fluoroxipir-meptil (ISO)

Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).
Coefficiente de epartição (Koc): 6200 - 43000

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Nenhuma informação relevante encontrada.

Ácido benzenossulfónico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Nenhuma informação relevante encontrada.

1-hexanol

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).
Coefficiente de epartição (Koc): 8,3

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Nenhuma informação relevante encontrada.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**fluoroxipir-meptil (ISO)**

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

1-hexanol

Esta substância não foi avaliada para bioacumulação, persistência e toxicidade (PBT).

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos**fluoroxipir-meptil (ISO)**

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Ácido benzenossulfônico, mono-C11-13-derivados alquílicos ramificados, sais de cálcio

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

1-hexanol

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, < 1% naftaleno

Esta substância não está listada no Protocolo de Montreal sobre substâncias que empobrecem a camada de ozônio.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local. A informação apresentada

abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

A atribuição definitiva ao grupo de catálogo europeu de resíduos (EWC) adequado e, portanto, seu código EWC adequado dependerá do uso deste material. Contate serviços de tratamento de resíduos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Classificação para transporte RODOVIÁRIO e FERROVIÁRIO (ADR/RID):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.(Hidrocarboneto aromático)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Éster de Fluroxipir 1-metil heptil
14.6	Precauções especiais para os usuários	Número de identificação de perigo: 30

Classificação para transporte marítimo (IMO-IMDG):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.(Hidrocarboneto aromático)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III
14.5	Perigos para o ambiente	Éster de Fluroxipir 1-metil heptil
14.6	Precauções especiais para os usuários	EMS: F-E, S-E
14.7	Transporte a granel em conformidade com o anexo I ou II da Convenção Marpol 73/78 eo Código IBC ou IGC	Consult IMO regulations before transporting ocean bulk

Classificação para transporte aéreo (IATA/ICAO):

14.1	Número ONU	UN 1993
14.2	Designação oficial de transporte da ONU	Flammable liquid, n.o.s.(Hidrocarboneto aromático)
14.3	Classes de perigo para efeitos de transporte	3
14.4	Grupo de embalagem	III

14.5 Perigos para o ambiente	Não aplicável
14.6 Precauções especiais para os usuários	Nenhum dado disponível.

Esta informação não pretende cobrir todos os requisitos/informações operacionais ou regulatórias deste produto. Classificação de transporte pode variar por volume de recipiente e pode ser influenciada por variações nas regulamentações regionais ou nacionais. Informação adicional do sistema de transporte pode ser obtida com o representante de vendas autorizado ou atendimento ao cliente. É responsabilidade da organização transportadora seguir todas as leis, regulamentos e regras aplicáveis relacionadas com o transporte do material.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Regulamento REACH (EC) No 1907/2006

Este produto contém apenas componentes que já foram pre-registrados, registrados, isentos de registro, são considerados registrados, ou não são sujeitos a registro conforme o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH). As indicações mencionadas do registo REACH são fornecidas de boa fé e acredita-se que são exatos a partir da data mostrada acima. Porém, não se fornece nenhuma garantia implícita nem explícita. É a responsabilidade do adquirente/usuário de assegurar que o seu entendimento do estatuto regulamentar deste produto é correto.

Seveso III: Diretiva 2012/18/UE do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.

Listado no Regulamento: LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

Número no regulamento: P5c

5 000 t

50 000 t

Listado no Regulamento: PERIGOS PARA O AMBIENTE

Número no regulamento: E1

100 t

200 t

Listado no Regulamento: Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Número no regulamento: 34

2 500 t

25 000 t

15.2 Avaliação da segurança química

Para uma utilização adequada e segura deste produto, por favor referir-se às condições de aprovação escritas na etiqueta de produto.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras informações

Os dados apresentados nesta Ficha de Dados de Segurança são reconhecidos como válidos e aprovados pela nossa empresa. A autoridade nacional competente determinou a sua classificação com base em outros critérios. A nossa empresa cumpre a decisão nacional aplicável e, portanto, implementou as classificações obrigatórias, no entanto, os dados da empresa aprovados ainda serão apresentados.

Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3.

H226	Líquido e vapores inflamáveis.
H302	Nocivo se ingerido.
H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contato com a pele.
H315	Provoca irritação à pele.
H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Classificação e procedimento utilizados para deduzir a classificação para misturas conforme o Regulamento (CE) No. 1272/2008

Flam. Liq. - 3 - H226 - Com base em dados de ensaios.
Skin Irrit. - 2 - H315 - Com base em dados de ensaios.
Eye Irrit. - 2 - H319 - Com base em dados de ensaios.
Skin Sens. - 1 - H317 - Com base em dados de ensaios.
Asp. Tox. - 1 - H304 - Com base em dados de ensaios.
STOT SE - 3 - H335 - Método de cálculo
STOT SE - 3 - H336 - Método de cálculo
Aquatic Acute - 1 - H400 - Com base em dados de ensaios.
Aquatic Chronic - 1 - H410 - Método de cálculo

Revisão

número de identificação: / Data de Emissão: 21.11.2020 / Versão: 10.0

Código DAS: EF-1512

As revisões mais recentes estão marcadas em negrito e com barras duplas na margem direita do documento.

Legenda

Acute Tox.	Toxicidade aguda
Aquatic Acute	Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.
Asp. Tox.	Perigo por aspiração.
Eye Dam.	Lesões oculares graves
Eye Irrit.	Irritação ocular
Flam. Liq.	Líquidos inflamáveis

Skin Irrit.	Irritação cutânea
STOT SE	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única

Texto completo das outras siglas

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Europeu Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AICS - Relação Australiana de Substâncias Químicas; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; SVHC - substância altamente preocupante; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Fonte e referências de informação

Esta ficha de dados de segurança foi preparada pelos serviços de regulação do produto (Product Regulations Services) e pelos grupos de comunicação de riscos (Hazard Communication Groups) baseando-se em informações fornecidas por referências internas dentro da nossa companhia.

DOW AGROSCIENCES IBERICA S.A. recomenda a cada cliente ou usuário que receber esta FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO (FISPQ) que a estude cuidadosamente e, se necessário ou apropriado, consulte um especialista a fim de conhecer os perigos associados ao produto e entender os dados contidos nessa FISPQ. As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, sem que incorra em responsabilidade, expressa ou implícita. Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra. É responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual, e municipal. As informações aqui apresentadas são pertinentes apenas ao produto em seu recipiente original. Uma vez que as condições de uso do produto não estão sob o controle do fabricante, é responsabilidade do usuário determinar as condições necessárias para o uso seguro do mesmo. Devido à proliferação de fontes de

informação, como as FISPQ's obtidas de outros fornecedores, não somos, nem podemos nos responsabilizar por uma FISPQ que não seja nossa. Se uma FISPQ for obtida de outra fonte ou não houver certeza de que esta seja a versão mais atual, entre em contato conosco e peça a FISPQ mais atualizada.
PT